

FICHA DE META DADOS – CEDIM 2018/1	
Nome da Pasta	Voz do Negro
Autor/Instituição	Grupo de União e Consciência Negra – Goiás
Número de Documentos	6
Quantidade e tipo de documentação	Boletim informativo
Dia/ Mês/Ano	S/D
Formato	A4
Resumo	O boletim informativo é uma publicação bimestral do Grupo de União e Consciência Negra de Goiás. Este em questão é o número 3, referente a março e abril e trata da história da escravidão, da discriminação sofrida pelo negro na Igreja, entre outros.
Palavras-Chave	Terra Urbana, editorial, discriminação, negro, mobilização, poesias.
Notas explicativas	A documentação foi doada para digitalização pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos aqui a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Cúria: de forma geral, trata-se de Fundos, subdivididos em caixas.

VOZ DO NEGRO

BOLETIM INFORMATIVO DO GRUPO DE UNIÃO E CONSCIÊNCIA NEGRA - GOIÁS
ANO 1 Nº 3 MARÇO - ABRIL



LEIA NESTE NUMERO

Editorial - Terra Urbana - Discriminação - Mobilização - Poesias

EDITORIAL

O Brasil é um país branco com mais de 50 % de sua população negra.

Saiu o resultado do Censo de 80. Uma vergonha nacional. Em 1940 a população negra do Brasil era de 14,64 %, em 1950, 10,96 %, em 1960, 8,71 %, em 1970 não houve o dado cor e em 1980 nos reduziram a 5,89 %. Em 42 anos, de 1940 há 1980, a população negra brasileira foi reduzida em 8,75 %. Estão fazendo com o negro o mesmo que fizeram com os nossos irmãos índios, que na época da invasão eram 3 milhões e hoje não chega 210 mil. Além de ter tirado tudo que tínhamos, terra, religião, costumes, cultura, ainda querem nos tirar o direito de sermos negros.

Desde a época da Abolição da Escravatura, a meta dos nossos governantes foi embranquecer o Brasil. Primeiro trouxeram imigrantes europeus: Italianos, Poloneses, Alemães, etc, e jogaram os negros na marginalidade sem terra, moradia, profissão, emprego. Depois o famoso "Rui Barbosa" aprovou um projeto no senado para se queimar todos os arquivos que existiam sobre o negro. Agora vem o Censo dar o tiro de misericórdia.

Até nas certidões de nascimento já não vem o dado cor, daqui alguns anos não teremos nem a nacionalidade, aí o Brasil será um país branco com mais de 50 % de sua população negra. E continuará sendo o segundo país negro do mundo.

A TERRA NA CIDADE

Com a piorada da vida no campo, onde o lavrador não tem terra para trabalhar, emprego e recursos os lavradores mudam para as cidades. As terras estão nas mãos de pouca gente.

Agente pensa que a cidade é um sonho onde tudo é bom. Quando chegamos vamos ver que é difícil de viver.

Sem dinheiro e sem emprego muitas famílias não podendo pagar aluguel vão morar nas invasoões (favelas). Nas invasoões o povo enfrenta o desespero, fome, despejo e repressão policial.

Todos tem direito a terra. Precisamos lutar pela reforma agrária no campo e na cidade. Num mundo tão grande milhões de pessoas não tem direito a terra para trabalhar.

Em Goiânia as invasoões estão lutando pela doação dos lotes para os posseiros urbanos. Lute voce também.

"A TERRA É DO POVO NÃO É DO TUBARÃO
O POVO QUE TRABALHA TEM DIREITO A ESTE CHÃO". V. G.

ENCONTRO DE MINEIROS

Em fevereiro foi realizado na cidade de Mineiros, mais um encontro da coordenação regional. Vimos como estão as lutas nos grupos e firmamos a organização do 2º encontro regional que será realizado em julho em Goiânia. Vimos sobre finanças para o grupo e a necessidade de lutarmos por um mundo mais justo.



MOBILIZAÇÃO

É preciso que todos companheiros(a) participem mais das lutas populares no campo e nas cidades.

Chamamos todos do Grupo de União e Consciência Negra para organizar mais nossa luta. O encontro regional de Goiás vai ser nos dias 17 e 18 de julho em Goiânia e o encontro nacional em setembro no Rio de Janeiro. Temos que reunir para levar nossas lutas para estes encontros. Nós todos somos o grupo e ele só crescerá se organizarmos nossa luta.

Após o fim do bi-partidarismo, foi criado varios partidos politicos. Queremos deixar aqui o nosso desejo de que todos os militantes, seja eles do PMDB, PTB e PT, que junto com o povo em geral, faça realmente deste país uma democracia com as reivindicações principalmente do proletariado.



INFORMANDO

- Os 13 posseiros e os 2 padres continuam pressos em Belém. Até quando???
- Foi realizado nos dias 9, 10 e 11 de abril em Belo Horizonte o III encontro nacional do Movimento Negro Unificado.
- Em Goiânia estamos lutando com reuniões nos bairros.
- GETAT, Policia Federal e grileiros estão ameaçando de despejo posseiros de Sobradinho municipio de Tocantinópolis. Os posseiros ganharam a terra de herança, hoje mora lá os bisnetos Norberto de Aquino e José Raimundo com 23 anos de idade.
- Em novembro teremos eleição, isto é, se o PACOTE do governo não rasgar?

13 de Maio

Durante muito tempo pairou uma onda de mentiras sobre a história da escravidão no Brasil. Junta-se a essa onda de mentiras um silêncio criminoso, procurando ocultar de todas as formas possíveis o que foi a escravidão, o que representou para os povos envolvido. Então nos perguntamos que significado teve a abolição em termos sociais, especificamente para o negro escravo? Teria ela significado realmente a libertação?

A norma geral foi a não integração do negro à sociedade.

Os negros foram jogados no universo dos brancos sem nenhuma indenização, garantia ou assistência.

A grande maioria deslocou-se para as cidades, onde os aguardavas o desemprego e uma vida marginal. O que deveria ser desajustamento transitório, transformou-se num desajustamento estrutural, reforçando assim, o preconceito racial.

Para justificar a escravidão, a classe dominante difundiu a idéia da superioridade do branco sobre o negro, da mesma forma que difundira a superioridade do branco sobre o Índio. A oposição entre as classes sociais juntou-se a oposição racial; gerando assim um preconceito total o qual pode ser constatado até nas expressões mais simples como seja o provérbio popular.

94 anos depois da abolição podemos notar que é esta a situação do negro. Para que serviu ou serve o 13 de maio?

CULTURAL

CONCURSO VOZ DO NEGRO

No dia 4 de abril, dia da São Benedito. Edson Vieira, 11 anos, do grupo de Varginha prestou homenagem ao Santo Preto recitando a poesia, Senzala de Adão Ventura.

Senzala é a minha carne retalhada pelo dia a dia

Senzala é a sombra que tenho aprisionada nos ghettos da minha pele.

Sou um menino negro, desses igual carvão, que já ingoliu mil ofensas, portas fechadas pra mim. Mas se Deus e o diabo me derem, a graça e a pirraça de ser humilhado, penso que também sendo fruto de uma falsa liberdade, não tenho o direito de dizer que sou parte da população brasileira
Adpt. de Tagore Biran.

A você que foi o primeiro indio que morreu, quando os portugueses chegaram
você que morreu nos engenhos e senzalas
Você que morreu lutando nos quilombos nos continuaremos a lutar.
Você que lutou contra a fome a injustiça, pobreza e miséria não sabemos seu nome mas você está presente na nossa luta.
Voces que morreram nestes 18 anos: os do Ribeira e do Araguaia
Fr. Tito, Pe. Jentel, Zé da Silva Gringo, Santo Dias, D. Romero, Avelino, Simão Bororo
você crianças que morrem de fome homens e mulheres de doença, por nosso sangue e pelo seus sangue lutaremos até o fim.

Tema: O negro no Brasil.
Prêmio: 1º lugar - Uma assinatura anual do VOZ DO NEGRO
2º e 3º lugar Uma assinatura bimestral.
Participe, faça sua redação e mande no endereço do Boletim até 30 de julho.



		1	Q																	
		2		U																
		3		I																
		4		L																
		5		O																
				M																6
			7																	
		8																		
																				9

- 1- Como eram chamado as pessoas que moravam nos quilombos
- 2- Nome de uma dança de origem africana
- 3- Lider dos quilombos de Palmares assascinado em 1695.
- 4- Nome de uma dança de origem africana.
- 5- Nome de um país africano.
- 6- Nome de uma religião de origem africana.
- 7- Nome de outra religião de origem africana.
- 8- Nome de um instrumento musical.
- 9- Nome do maior Quilombo que existiu no Brasil.

Resposta no proximo número.

A IGREJA CONTINUA DISCRIMINANDO O NEGRO

Maria da Conceição Felipe, membro do Grupo de União e Consciência Negra e da Coordenação Nacional, há cinco anos, pertence a Congregação do Sagrado Coração de Jesus. Há 3 anos, Conceição pediu para fazer parte da comunidade de Vitória, o que foi negado pela provincial, dizendo que as irmãs não podiam receber jovens porque a vida delas era uma vida desorganizada. Em agosto de 1981, Conceição foi supeendida com a proposta de ir para Vitória, como ultima chance de continuar na Congregação.

No fim de abril, Conceição viajou para o Rio de Janeiro. Foi participar do primeiro encontro deste ano. No segundo dia do encontro, 1º de maio, dia dos trabalhadores, o local do encontro parecia mais (QG) quartel generalizado que uma reunião de freiras.

No quartel quando o recruta comete uma falta o chefe o chama atenção, lhe caga da cabeça aos pés e ainda dá uma semana de cadeia. Assim fez a comandante chefe, Irmã Cléa da congregação do Sagrado Coração de Jesus.

Para manter o poder de pressão e não houvesse reação coletiva de suas subordinadas, convocou em sala separada uma a uma. Mais uma vez colocaram Conceição na parede. Conceição ouviu coisas humilhantes a respeito de sua pessoa e de sua família. Como na Congregação não pode punir com cadeia, forçaram sua saída da Congregação, alegando que ela pertence ao Grupo de União e Consciência Negra e da Coordenação Nacional e que nem sabe escrever direito. É bom lembrar que tanto Conceição como a maioria da população brasileira estudaram e estudam em escolas publicas, se temos um baixo nivel de estudo a culpa não é nossa. Que toda sua vida esta voltada para o povo, até nas orações só fala em povo. Todas as reivindicações que faz ela aprendeu com o povo e com o povo ela pode fazer isto, mas não na congregação.

De que lado está esta congregação? dos oprimidos ou dos opressores?

"Deus derruba do trono os poderosos e exalta os humildes. Sacia de bens os pobres e despede de mãos vazias os ricos!"

VOZ DO NEGRO, é uma publicação
bimestral do Grupo de União e
Consciência Negra - Goiás.
Cx. Postal, 866
74.000 - Goiânia - Goiás

REVISTA DE HISTÓRIA DO BRASIL

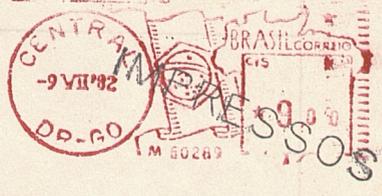
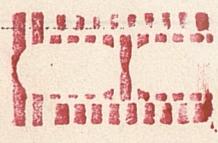
Maria da Conceição Felipe, membro do Grupo de União e Condição de
do de (Gordão) Nacional, há cinco anos, pertence a Condição de
Estado de União de União, há 3 anos, nascido pelo fato de
Comunidade de União, o que foi feito pelo provincial, dando a
língua não pode receber porque a vida dela era uma vida de
nossa, em agosto de 1981, Condição foi substituída por a proposta de
para União, com a única chance de continuar a Condição.

no fim de abril, Condição veio para o Rio de Janeiro, foi para
par do primeiro encontro deste ano. No segundo dia do encontro, 12 de
geral do grupo de União e Condição de União, há cinco anos, pertence a
do União e Condição de União, há cinco anos, pertence a União e
do União e Condição de União, há cinco anos, pertence a União e



Grupo de União e Condição Negra-Gois
Cx. Postal, 866
74.000 - Goiânia - GO

CEPIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRRJ



CPT
Rua Capitão Chaves, 60 sala 16
26.000 - Nova Iguaçu - RJ



CEDIM
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ